

Blog Universalista Holístico Serra da Mantiqueira

Estudo do Cap.1- Não Vim Destruir a Lei- Evangelho Segundo o Espiritismo

Estudo baseado nos seguintes livros de acordo com a Tabela 4 da Seção Tabelas deste Blog:

- O Evangelho Segundo o Espiritismo – Allan Kardec – Tradução: Evandro Noleto Bezerra - FEB – 2008;
- Livro dos Espíritos – Allan Kardec – Tradução: Salvador Gentile - IDE – 1974;
- Vivendo o Evangelho – Vol I e II – André Luiz e Antônio Baduy Filho - IDE – 2010;
- Estude e Viva – Emmanuel, André Luiz, Chico Xavier e Valdo Vieira - FEB – 1965;
- O Espírito da Verdade - Emmanuel, André Luiz, Espíritos Diversos, Chico Xavier e Valdo Vieira - FEB – 1961;
- O Evangelho por Emmanuel - Vol I a IV - Emmanuel / Chico Xavier – Saulo Cesar Ribeiro da Silva - FEB 2013;
- O Consolador- Emmanuel e André Luiz - FEB – 1940;
- Boa Nova- Emmanuel e Chico Xavier - FEB – 1941.

➔ Caso seja necessário, devido ao reduzido tempo para a leitura dos capítulos com todos os respectivos sub-itens do “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, recomenda-se a leitura destes sub-itens de conformidade com os sub-itens especificados pelos capítulos dos livros acima;

O Evangelho Segundo O Espiritismo

Cap. 1 – Não Vim Destruir a Lei

- Prefácio ➔ (EE)

Os Espíritos do Senhor, que são as virtudes dos céus, qual imenso exército que recebe as suas ordens, espalham-se por sobre a Terra, e semelhantes a estrelas cadentes, vem iluminar os caminhos e abrir os olhos aos homens. São chegados os tempos para o restabelecimento das verdades espirituais em seu verdadeiro sentido, para dissipar as trevas da ignorância, confundir os orgulhosos e glorificar os justos.

As vozes vindas dos Céus ressoam como trombetas e convidam os homens ao banquete divino. Homens, irmãos a quem amamos, estamos juntos de vós. Amai-vos uns aos outros, e dizei do fundo do coração, fazendo as vontades do Altíssimo, para entrardes em seu Reino de Luz e de Amor: Senhor, Senhor.

O Espírito da Verdade

Nota 1: Ver Adendo III- Kardec / Kardec e Napoleão - Cap.28 Livro” Cartas e Crônicas, Humberto de Campos e Chico Xavier, FEB, 1966” ➔ Sobre uma reunião de Espíritos de elevada Hierarquia em Paris, França, em 1799, para o início do envio do Consolador à Terra.

Espírito da Verdade ➔ “Espíritas, amai-vos uns aos outros” ↔ “Espíritas, instruí-vos”.

➔ Todas as Verdades encontram-se no Cristianismo. Os erros que nele se arraigaram são de origem humana.

— Leitura do Livro “Boa Nova- Humberto de Campos e Chico Xavier”

- Cap.29 – **Os Quinhentos da Galiléia** ➔ Item Prefácio do Evangelho Segundo O Espiritismo

Logo após a aparição de Jesus, no cenáculo de Jerusalém, muitos dos Apóstolos e Discípulos, tiveram visões e sonhos relativos a uma última comunicação a todos, no Monte preferido de suas pregações. Eis que em um final de tarde, no qual “ Os Quinhentos da Galiléia”(Apóstolos, Discípulos, Romanos e Judeus convertidos) estavam em preces no Monte, o Divino Mestre aparece nimbado de luz, e lhes dirige uma comunicação de mente para mente, sem o uso da palavra articulada:

- Depois dos Apóstolos é a vós que confio a tarefa sublime da redenção pelas verdades do meu Evangelho. Os Apóstolos serão os semeadores e vós o fermento divino ➔ Instituo-vos os primeiros trabalhadores, os herdeiros iniciais dos bens divinos;
- Séculos de luta vos esperam na estrada universal. É preciso imunizar o coração contra todos os enganos da vida transitória, para a soberana grandeza da vida imortal. Não participareis do venenoso banquete das posses mate-

riais, sofrereis a perseguição e o terror, tereis o coração coberto de cicatrizes e ultrajes → a chaga é o vosso sinal, a coroa de espinhos o vosso símbolo e a cruz o recurso ditoso da redenção → vossa voz será a do deserto, provocando, muitas vezes, o escárnio e a negação da parte dos que dominam na carne perecível → sereis meu refúgio nas Igrejas mais estranhas da Terra, minha esperança entre as loucuras humanas e minha verdade ante a ciência incompleta dos homens;

- Amados, eis que também vos envio como ovelhas aos caminhos obscuros e ásperos. Entretanto, nada temais, sendo fiel ao meu coração, como eu vos sou fiel. O bom ânimo representará a vossa estrela → Ide ao mundo para vencer o mal → aperfeiçoemos a nossa escola milenária, para que seja posta em prática a Lei do Amor de Nosso Pai, em obediência feliz à sua vontade augusta.

Considerações Adicionais de Humberto de Campos

- Os primeiros astros brilhavam na noite, quando o Mestre subiu rodeado de luz ao céu. No Monte, cinco centenas de corações palpitavam, arrebatados por intraduzível júbilo. Naquela noite de imperecível recordação, foi confiado aos *“Quinhentos da Galiléia”* o serviço de Evangelização das coletividades terrestres, sob a inspiração de Jesus;

- Representando o fermento renovador do mundo, os *“Quinhentos da Galiléia”* reencarnaram em todos os tempos, nos mais diferentes climas religiosos e políticos do planeta, ensinando a verdade e abrindo novos caminhos de luz, através dos bastidores eternos do tempo → segundo revelações de Joanna de Angelis, mentora de Divaldo Franco, estes Espíritos Mestres da Cristandade reencarnarão no período de Transição Planetária para aliviar os sofrimentos humanos;

- No seio das mais variadas religiões da Terra, continuam a revelar o desejo de Jesus, que é a união, o amor, a fraternidade e a concórdia → multiplicam o seu cântico de glórias, através dos que se constituem de instrumentos sinceros do bem com o Divino Mestre Jesus, e formam a caravana sublime que nunca se dissolverá.

— Leitura do Livro “Vivendo o Evangelho- André Luiz- Baduy Filho” → Cap.1

- Item – O Consolador Prometido → Item Prefácio do Evangelho Segundo O Espiritismo

Deus fala às criaturas, de acordo com a necessidade e o entendimento de cada época. Deste modo:

Moisés aponta a Terra prometida → Jesus anuncia o Reino de Deus → Kardec descortina o mundo espiritual;

Moisés legisla com ameaça → Jesus exemplifica o perdão → Kardec exalta a caridade;

Moisés aplica a justiça → Jesus usa de misericórdia → Kardec expõe a Lei de Causa e Efeito;

Moisés produz fenômenos → Jesus surpreende com prodígios → Kardec explica a mediunidade;

Moisés age com rigidez → Jesus ensina com bondade → Kardec age com bom senso;

Moisés disciplina → Jesus liberta → Kardec esclarece;

Moisés recebe os Mandamentos → Jesus comunica-se com o Pai → Kardec dialoga com os Espíritos;

O Espiritismo é o Consolador prometido pelo Divino Mestre Jesus, para dar sequência a Evangelização dos homens → Moisés — a Lei → Jesus — o Amor → Kardec — a Razão.

- Introdução (trechos principais) → (EE)

- O Ensino Moral do Evangelho é o terreno onde todos os cultos podem unir-se. É a bandeira sob qual todos podem abrigar-se, quaisquer que sejam as suas crenças, visto que não constitui matéria de disputa religiosa. Este ensino é o roteiro infalível para a felicidade vindoura, além de descobrir o véu que ocultava a vida futura (a verdadeira vida que é espiritual);

- Devido as dificuldades para a leitura e a interpretação dos Evangelhos, face sua forma alegórica e o forte misticismismo propositalmente colocado, fazem com que os preceitos morais contidos passem quase que totalmente despercebidos;

- A Chave para desvendar estas dificuldades está no Espiritismo. No futuro, projetará luzes vivas sobre os mistérios dos textos bíblicos do passado;

- Deus quis que a nova revelação chegasse aos homens pelos próprios Espíritos dos que já viveram na Terra, os quais se manifestaram, e se manifestam até hoje, em toda a parte, conferindo um caráter universal as estas mensagens. O Espiritismo não tem nacionalidade, não faz parte de nenhum tipo de culto particular, nem é imposto por qualquer classe social, e pretende conclamar todos os homens à fraternidade;

- Os Espíritos Superiores, que divulgam as verdades espirituais, o fazem de modo gradativo, com o gradual amadurecimento destes ensinamentos.

— Leitura do Livro “Vivendo o Evangelho- André Luiz- Baduy Filho” → Cap.1

- Item – Evangelho Redivivo → Item Introdução do Evangelho Segundo O Espiritismo;

O Espiritismo é o Evangelho Redivivo.

O Evangelho diz que a Fé transporta montanhas → O Espiritismo anota que a força da Fé está na Razão;

O Evangelho diz que não se coloca a Luz debaixo da mesa → O Espiritismo evidencia a todos a Luz do conhecimento espiritual;

O Evangelho diz que é preciso nascer de novo → O Espiritismo acentua a Reencarnação como veículo de aperfeiçoamento;

O Evangelho diz que existem muitas moradas na Casa do Pai → O Espiritismo refere-se aos mundos habitados em diferentes escalas de evolução;

O Evangelho diz que se operam curas e milagres → O Espiritismo estuda Fenômenos Mediúnicos e suas nuances;

O Evangelho diz que os Pobres em Espírito possuem o Reino dos Céus → O Espiritismo exulta a humildade como virtude essencial;

O Evangelho diz que não se pode servir a Deus e ao Dinheiro → O Espiritismo ensina a utilidade providencial da riqueza → Jesus na residência de Zaqueu, no Cap.23- O Servo Bom, Livro “Boa Nova”: O Evangelho não veio transformar os homens em mendigos, mas que procurem os tesouros do céu em detrimento dos tesouros materiais, nos quais escondem suas possibilidades de crescimento no cofre do egoísmo e da ambição. Os que ligam suas existências a vidas numerosas, fazendo de seus servos e de seus auxiliares a continuação de sua própria família, sabem empregar o sagrado depósito do Pai e são seus mordomos fiéis à face do mundo (Lucas 19:1 a 19:27– Parábola dos Talentos);

O Evangelho diz que há trabalhadores da última hora → O Espiritismo indica que sempre é tempo para o serviço do bem;

O Evangelho diz que é necessário ser perfeito → O Espiritismo assevera que a perfeição é o objetivo da transformação moral;

O Espiritismo desenvolve, completa e explica claramente, a todos, os ensinamentos evangélicos, efetuados de modo alegórico, de modo que Jesus e Kardec estão sempre afinados;

O Mestre Divino resume o Evangelho nos mandamentos que afirmam o “Amor a Deus sobre todas as coisas” e “ao próximo como a si mesmo” → o Discípulo Fiel, seguindo-lhe os passos, apresenta a Doutrina Espírita, proclamando que “Fora da Caridade não há Salvação”.

— Adendo I - O Projeto de Evangelização da Terra

Em Mateus 13:33, Jesus ensina que o Reino dos Céus é semelhante ao fermento que uma mulher misturou na massa, dividindo-a em três partes, até que toda a massa esteja fermentada → Parábola do Fermento.

Esta Parábola na verdade relaciona a primeira porção da massa ao Judaísmo com Moisés, a segunda porção se relaciona com Jesus e o Cristianismo e finalmente, a terceira porção se relaciona ao Espiritismo Evangélico, com Kardec e seus continuadores (Emmanuel, André Luiz, Humberto de Campos, Neio Lucio, Miramez, Chico Xavier, e outros) → Portanto conclui-se, com base nesta Parábola, que o Espiritismo Evangélico é o Projeto do Consolador prometido por Jesus, revivendo as práticas e mentalidades das Igrejas Cristãs Primevas (até 300 DC), genuínas e puras. Segundo o Anjo Ismael, o Brasil vai ter muitas responsabilidades com o desenvolvimento espiritual de toda a Terra no porvir da nova era, correspondente ao período pós- transição planetária da Terra;

→ Livro: Boa Nova, Capítulo- Pecado e Punição, FEB 1941 - Frases de Jesus sobre o Planeta Terra

- O mundo é uma vasta Escola de Regeneração onde as criaturas se reabilitam da traição aos próprios deveres. Portanto deve ser tratada como um grande Hospital, onde o pecado é a doença de todos. O Evangelho é o remédio eficaz para que o homem enfermo possa obter o caminho saudável da sua própria redenção;

- O Pai nunca desce da sua sabedoria e do seu amor para punir os seus próprios filhos. O Pai tem um plano determinado para cada criatura, com respeito à criação inteira, porém cada um deve responder pela sua parte na edificação do que deve realizar. Abandonando o trabalho divino, para viver ao sabor dos próprios caprichos, a Alma

cria para si a situação correspondente. Após deixar-se levar pelas sugestões funestas, contrárias a sua própria paz, deve trabalhar para reintegrar-se no plano divino;

- Somente a Luz e o Bem são eternos. No futuro todos os redutos do mal cairão, para que o Pai resplandeça no Espírito de seus filhos;

➔ Livro: Contos e Apólogos, Capítulo- O Bendito Aguilhão, FEB 1958 - Frases de Jesus sobre o Planeta Terra

- Alivemos a Dor, mas não nos esqueçamos de que o sofrimento é criação do próprio homem. A Dor possui a finalidade de ajuda-lo a se esclarecer para uma vida espiritual mais elevada;
- A Carne Enfermiza é o remédio salvador para o espírito envenenado. Sem o Bendito Aguilhão da Enfermidade Corporal é quase impossível tanger o Rebanho Humano do lodaçal da Terra para as culminâncias do Paraíso.

— Adendo II - A Necessidade da Atualização dos Estudos Espíritos

- Bittencourt Sampaio em [No Oásis de Ismael, Ensinos e Meditações- Francisco Thiesen- FEB 1989] afirma que outras Religiões, além de basearem em estatutos fabricados e manipulados pelos homens, criando seus próprios Dogmas para a satisfação de seus desejos inferiores, esqueceram-se das purezas dos ensinos do Evangelho, e se perderam em si mesmas ao materializarem os ensinos de Jesus e não compreenderem que o Cristianismo é acima de tudo evolutivo, e que a interpretação de seus ensinos não é o mesmo para todas as épocas e sim os seus fundamentos;
- No final do século XVIII, em um Conclave de Espíritos Sublimados em Paris, França, o Divino Mestre Jesus resolve enviar Allan Kardec para reencarnar na Terra e iniciar, como o coordenador na superfície da Terra, da terceira fase do Projeto do Consolador [Cap.28, Kardec e Napoleão, do livro Cartas e Crônicas- Humberto de Campos e Chico Xavier– FEB, 1966]. Posteriormente no final do Século XIX, sempre em companhia de João Evangelista, Jesus define que os Espíritos que voltaram pelos caminhos ermos das sepulturas, isto é, que já viveram na Terra como encarnados, retornarão à Terra, para difundirem a sua mensagem, levando aos que sofrem, com a esperança posta no Céu, as claridades benditas do seu amor;
- A passagem acima além de se encontrar no Cap.6, item 5, do “Evangelho Segundo o Espiritismo”, é também retratada por Ismael, Anjo Tutelar do Brasil, em [Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho- Humberto de Campos e Chico Xavier– FEB, 1938], quando reúne sua falange de Espíritos, com Kardec ainda encarnado, em meados do Século XIX: Irmãos, o século atual, como sabeis, vai ser assinalado pelo advento do Consolador à face da Terra. Nestes cem anos (Kardec e o Pentateuco Kardequiano) se efetuarão os grandes movimentos preparatórios dos próximos cem anos que haverão de vir (Chico Xavier, Emmanuel, André Luiz, Humberto de Campos, Miramez e outros Espíritos de Escol). O Século XX será definido como o Século de ligação entre a civilização em vias de desaparecer e a civilização do futuro. Uma verdadeira renascença das filosofias e das ciências se verificará no transcurso destes anos, de modo que esta nova civilização tenha por base a Fraternidade e a Justiça ➔ a morte física (destruição) da Terra não ocorrerá, e sim as suas expressões morais, sociais e políticas ➔ se as Verdades Espirituais devem surgir no Velho Mundo, contudo, é no Novo Mundo, na Pátria do Evangelho (Brasil), que terá vida para a edificação dos monumentos triunfais do Salvador;

• O Economista Americano, Robert Gordon em [Revista Veja, Item: Entrevista- Robert Gordon, 15/06/2016], afirma que embora muito se fale em inovação, as maravilhas da revolução digital não se comparam, em impacto na vida humana e importância econômica, à miríade de invenções que vieram à luz entre os anos de 1870 e 1970. Gordon denomina este período de “ Século Especial ” ➔ as previsões de Gordon confirmam as previsões de Ismael;

- Emmanuel no [Cap.175, Tratamento de Obsessões do livro “Pão Nosso- Emmanuel e Chico Xavier, FEB- 1950”] afirma que o Espiritismo Cristão ressurgiu nos dias de hoje, revivendo os quadros primitivos da Boa Nova. Entidades espirituais, ignorantes e infortunadas, adquirem nova luz e roteiro novo, nas casas de amor, de oração e auxílio fraterno que o Espiritismo Cristão instituiu, vencendo os preconceitos e percalços de vulto;
- Emmanuel em [O Evangelho Segundo Emmanuel- O Evangelho de Matheus- FEB, 2013], Culto Espírita, no item relativo a Mateus 5:17, define sob a ótica da Doutrina Espírita, as responsabilidades de cada profissional, mãe, chefe de família, etc, sobre os seus deveres para contribuir na construção de um mundo melhor;

- Ainda sobre a nova humanidade, Bezerra de Menezes no Cap.1, Problemas no Mundo, de [O Espírito da Verdade- Emmanuel, André Luiz, e outros Espíritos, Chico Xavier e Waldo Vieira- FEB, 1961], pede que a Doutrina Espírita seja estendida ao Evangelho, no sentido de desentranhar a letra, na construção da humanidade nova, irradiando a influência e a inspiração do Divino Mestre Jesus, pela emoção e pela ideia, pela diretriz e pela conduta, pela palavra e pelo exemplo.

— Adendo III - Kardec

- Na Parte II, do livro "Memórias Póstumas", LAKE, 2007, Kardec comenta que o seu Espírito Familiar era o Espírito da Verdade. Este Espírito prometeu assistir pessoalmente a Kardec todo mês, durante quinze minutos; Ainda em conversação com o Espírito da Verdade, recebe a comunicação de que o "Livro dos Espíritos" seria apenas uma introdução aos trabalhos que ainda seriam necessários realizar;

• Trechos do Diálogo de Kardec com São Luiz:

- Kardec - o que pensais da nova obra em que trabalho (Imitação do Evangelho, posteriormente transformada em O Evangelho Segundo o Espiritismo)?

— São Luiz:

- Este livro de Doutrina terá influência considerável, pois atacas as questões capitais de modo que não apenas o mundo religioso encontrará nele as máximas que lhe são necessárias, mas a vida prática das nações obterá excelentes instruções;
- Trataste bem as questões de alta moral prática sob o ponto de vista do interesse geral, dos interesses sociais e dos religiosos → as dúvidas precisam ser destruídas;
- A Terra e a sua população estão preparadas para receber esta sua obra. Há longo tempo os teus amigos espirituais a tem roteado;
- lanças a semente que te foi confiada, pela tua equipe espiritual, porque é tempo de fazer a Terra gravitar na ordem radiante das esferas, de modo a sair da penumbra e do nevoeiro, que obscurecem as inteligências;
- Kardec - o que dirá o Clero?

— São Luiz:

- Clamará Heresia, porque atacas a Teoria das Penas Eternas, e outros pontos nos quais apoiam o seu crédito e influência. Clamará mais alto ainda do que quando do lançamento do Livro dos Espíritos. Entrás em uma nova senda no qual o clero não pode te acompanhar;
- O Anátema Secreto torna-se-á público e os Espíritas serão como o foram os Pagãos e os Judeus, excomungados pela Igreja dos Bispos Romanos;

Declarações de São Luiz

- Termine a sua obra, contando com a proteção do teu Guia (Espírito da Verdade), que é o Guia de todos nós (→ Jesus), e com o concurso dos mais fiéis Espíritos, em cujo número pode incluir-me;

- Aproxima-se a hora de declarar abertamente que o Espiritismo é a verdadeira Doutrina ensinada por Jesus;
- Aproxima-se a hora, à face do Céu e da Terra, de se proclamar o Espiritismo como a única tradição verdadeiramente Cristã, única instituição realmente Divina e Humana;
- Aparelha-se a grande batalha, pois o fanatismo e a intolerância, irritados com os sucessos do Espiritismo, irão atirar sobre o Espiritismo e os Espíritas com "armas envenenadas";
- Conta conosco, caro Mestre Kardec, os Espíritos Cooperadores da tua Obra, e em particular com o grande Espírito do Mestre de todos nós, o qual te protege de modo muito particular (→ Jesus);

- Uma Obra como O Evangelho Segundo o Espiritismo, que foi elaborada a quatro mãos (Kardec e a Equipe Espiritual Coordenada por São Luiz, Supervisionados pelo Espírito da Verdade→ Jesus), requer isolamento e o mais completo recolhimento (Kardec estava no seu Retiro, fora de Paris). Este teu trabalho é um grande passo para a frente e abre ao Espiritismo a larga via para as aplicações úteis a sociedade (humanidade)→ a vida prática das nações obterá excelentes instruções→ com esta obra o Edifício Doutrinário do Espiritismo começa a destacar-se e já se pode entrever a cúpula se desenhando no horizonte dos corações humanos;

→ A Despedida de São Luiz : Adeus caro amigo de outrora, fiel discípulo da verdade. Continue o trabalho desta obra que, outrora, juramos, nas mãos do Grande Espírito (→ Jesus), que te ama e que eu venero, consagrar as nossas forças e existências até concluí-la. Eu te Saúdo;

- **Revista Espírita de maio de 1864** → **Mensagem do Espírito da Verdade sobre o Evangelho Segundo o Espiritismo**
Um novo livro acaba de aparecer. É a luz mais brilhante que vem clarear a marcha da humanidade. Há dezoito séculos, vim por ordem de meu Pai, trazer as palavras de Deus aos homens de boa vontade. Estas palavras foram esquecidas pela maioria, pois a incrudelidade e o materialismo vieram abafar o bom grão que eu tinha depositado em vossa Terra. Há várias moradas na casa de meu Pai, disse-lhes eu há dezoito séculos. O Espiritismo veio fazer estas palavras novamente compreendidas → esta mensagem do Espírito da Verdade para Kardec confirma que o Espírito da Verdade é o próprio Jesus.

Outros Fatos Sobre Kardec

- **Consciência Espírita - Cap.7, Livro” Cartas e Crônicas, Humberto de Campos e Chico Xavier, FEB, 1966”**

Allan Kardec quando escrevia o Livro dos Espíritos foi levado em sonho (viagem com o Corpo Astral), por um Espírito Benfeitor, a uma Região Espiritual dos Umbrais. Após este sonho, escreve a Questão 642 do Livro dos Espíritos → Kardec formula a seguinte pergunta ao Benfeitor: Quem são estes sofrendores, cujos gemidos e imprecações me cortam a alma? Benfeitor: Nestes vales tenebrosos de dores e lágrimas se encontram os que estavam na Terra perfeitamente conhecedores e educados, com plena capacidade intelectual, quanto aos imperativos do Bem e da Verdade, em especial os Cristãos Infiéis de todas as épocas. Conhecedores das lições do Divino Mestre Jesus, se entregaram ao Mal, por livre e espontânea vontade própria. Para estes um novo berço na Terra é sempre bem mais difícil;

- A ação da nossa equipe espiritual sobre você, Caro Mestre, e em especial a do Espírito da Verdade, é constante, de modo que não podes fugir-nos a cooperação. O teu cérebro recebe as nossas instruções e inspirações como não podes imaginar;

- **Kardec e Napoleão - Cap.28 Livro” Cartas e Crônicas, Humberto de Campos e Chico Xavier, FEB, 1966”**

Humberto de Campos descreve a imagem de Kardec, ainda não encarnado na Terra, em dezembro de 1799 (Kardec nasceu em Lyon, França, em outubro de 1804), por ocasião da reunião de uma plêiade de Espíritos de Elevada Hierarquia em Paris, França, preparando o início do Projeto do Consolador: Kardec, portava uma Tiara Rutilante, que brilhava na sua cabeça, como a aureolar-lhe de bênçãos o olhar magnânimo, cheio de doçura e atração. Portava na destra, um Cetro Dourado, a emitir sublimes cintilações → Em meio a reunião, ouve-se uma voz que desce do céu: Ouçam a Verdade que fala em nome do meu Espírito. Kardec, o Apóstolo da Fé, sob a égide do Cristo, descerrará para a Terra atormentada, um novo ciclo de conhecimentos (Conhecimentos Espirituais) → dentro do novo século, começará a preparação do terceiro milênio do cristianismo na Terra (vide também as palavras de Ismael sobre este tema no Adendo II deste trabalho) → do livro” Memórias Póstumas”, Parte II, no Item “A Tiara Espiritual”, uma senhora de sobrenome “de Cardone”, ao ler as mãos de Kardec lê um sinal que retratava uma Tiara Espiritual, a qual interpreta por Autoridade Moral e Religiosa;

- **O Grande Missionário - Cap.21, Livro” Crônicas de Além-Túmulo, Humberto de Campos e Chico Xavier, FEB, 1937”**

Humberto de Campos descreve que por ocasião do desencarne do Grande Mestre Codificador da Doutrina Espírita, o Apóstolo da Fé, uma multidão de Espíritos foram saudá-lo. Quando encarnados foram consolados e redimidos, e muitos salvos do suicídio, pelo exemplo e pela obra de Kardec. Do Céu desce uma lâmpada, iluminando esta multidão de desencarnados, com textos do seu Evangelho Segundo o Espiritismo. Simultaneamente uma voz* fala a todos, inclusive ao Espírito do próprio Kardec: Kardec, regozija-te com a tua Obra. A Luz que acendeste com teus sacrifícios na estrada escura das descrenças humanas, vem felicitar-te nos pórticos misteriosos da imortalidade. O Mel suave da Esperança e da Fé, que derramaste nos corações sofrendores da Terra, reconduzindo-os para a confiança na minha misericórdia, hoje se entorna em tua própria alma, fortificando-te para a claridade maravilhosa do futuro. No Céu estão guardados todos os prantos que choraste, e todos os sacrifícios que empreendeste. Alegria-te no Senhor (Deus), pois teus labores não ficaram perdidos. A tua palavra será uma bênção para os infelizes e desafortunados do mundo, e ao influxo da tua Obra a Terra conhecerá o Evangelho no seu novo dia → * Palavras do próprio Jesus para Kardec → ver também a Nota Explicativa 1, pag.15 deste trabalho, re-

lativa a comunicação de Alexandre, mentor de André Luiz, no Cap.9, Mediunidade e Fenômeno, em Missionários da Luz- André Luiz e Chico Xavier-FEB, 1945, sobre o Espírito da Verdade.

— Adendo IV – Principais Obras Espíritas de Kardec

- O Livro dos Espíritos, *Princípios da Doutrina Espírita*, publicado em 18 de abril de 1857;
- O Livro dos Médiuns ou Guia dos Médiuns e dos Evocadores, em janeiro de 1861;
- O Evangelho Segundo o Espiritismo, em abril de 1864;
- O Céu e o Inferno ou A Justiça Divina Segundo o Espiritismo, em agosto de 1865;
- A Gênese, os Milagres e as Predições segundo o Espiritismo, em janeiro de 1868;
- Obras Póstumas, em 1890 (Após o seu falecimento);

Parte I

<u>Mês-Dia</u>	<u>Evangelho Segundo Espiritismo</u>	<u>Evangelho por Emmanuel</u>	<u>Vivendo o Evangelho</u>	<u>Espírito da Verdade</u>
Sem 1	Cap.1 - Itens 1.1 a 1.8	•Mateus 5.17 (Item 1.1- EE) - Lei e Vida - Culto Espírita •Mateus 5.18 (Item 1.1- EE) - Na Presença do Cristo	Cap.1 - Item 5 <i>Testemunho Espírita</i> - Itens 5 a 7 Louvor a Kardec - Item 7 Kardec e Jesus - Item 8 Ciência e Religião - Item 8 Fé e Conhecimento	Cap.8 (Item 1.7-EE) - A Rigor

O Evangelho Segundo O Espiritismo

Cap.1- Não Vim Destruir a Lei

- Item 1.1 - Mateus 5.17 a 5.19 ➔ (EE)

- Jesus afirma: Não vim destruir as Leis Divinas ensinadas aos Homens e também não vim destruir os Ensinos deixados pelos Profetas que me antecederam..... O Céu e a Terra não passarão sem que tudo esteja cumprido quem pratica-los e ensina-los verá os Reinos dos Céus ➔ fica explícito esta declaração de Jesus conclamando aos homens a viver e a praticar os seus ensinamentos de Luz e de Amor, transmitidos não somente pelo seu exemplo, registrado nos Evangelhos, quanto pelos Profetas no Antigo Testamento. Adaptando estas palavras do Divino Mestre para os dias atuais, não se esquecendo das palavras de Ismael, no que se refere ao Projeto do Consolador Prometido (Espiritismo): novos ensinamentos espirituais serão ministrados para a humanidade, através de Kardec, dos Espíritos e suas psicografias via Chico Xavier e outros Médiuns Espíritas;

- Jesus também afirma em Mateus 24:32 a 35, no Sermão Profético relativo as Grandes Tribulações, de que o Céu e a Terra passarão, mas a sua palavra não passará ➔ segundo Moutinho, em Os Profetas - FEB 2009, estas palavras significam que, mesmo no novo Orbe no qual os Espíritos recalcitrantes da Terra serão transferidos, o seu Evangelho, por ser Universal, não será substituído por outros códigos para a melhoria destes mesmos Espíritos recalcitrantes ➔ em Hebreu, o nome Jesus significa “Filho de Deus Salvador”.

Anexo I.1- Leitura do Livro “O Evangelho por Emmanuel - Mateus 5.17 a 5.18

- Lei e Vida ➔ Item 1.1 do Evangelho Segundo O Espiritismo

Não matarás, diz a Lei Divina. Porém, este texto não se refere unicamente a tirar a vida física do semelhante, possuindo outros sentidos tais como:

- Não frustrarás a tarefa dos outros.....
- Não dilapidarás a esperança de ninguém.....

- Não destruirás a coragem daqueles que trabalham ou sonham em teu caminho.....
- Não aniquilarás com inutilidades o tempo de teu irmão.....
- Não extinguirás a afeição na alma alheia.....
- Não exterminarás a fé no espírito dos companheiros que renteiam contigo.....

Refletamos no bem do próximo, respeitando-lhe a forma e a vida. A Lei Divina não traça especificações ou condições dentro do assunto. Define simplesmente de que não matarás.

Anexo I.2- Leitura do Livro “O Evangelho por Emmanuel - Mateus 5.17 a 5.18

- Culto Espírita → Item 1.1 do Evangelho Segundo O Espiritismo

O Culto Espírita, expressando veneração aos princípios Evangélicos que vem restaurar, apenas apela para o íntimo de cada criatura a fim de firmar-se. Ninguém precisa inquirir o modo de nobilita-lo com mais grandeza, porque reverencia-lo é conferir-lhe força e adquirir energias e conhecimentos para a própria vida.

- Mãe, aceitarás os encargos do lar, amando e auxiliando aqueles aos quais a Sabedoria Divina te confiou;
- Dirigente, honrarás os dirigidos;
- Legislador, não farás da autoridade instrumento de opressão;
- Administrador, utilizarás a posse e o dinheiro para fazer o bem a todos;
- Mestre, ensinarás construindo;
- Pensador, não distorcerás as convicções que te enobrecem;
- Cientista, abrirás novos caminhos para a humanidade, sem degradar a inteligência;
- Médico, viverás na dignidade da profissão, sem negociar com as dores dos semelhantes;
- Magistrado....., Advogado....., Escritor....., Poeta....., Orador....., Artista....., Chefe....., Operário....., Lavrador....., Comerciante.....;

Médium, serás sincero e leal aos compromissos que abraças, evitando perverter os talentos do plano espiritual no profissionalismo religioso.

O Culto Espírita possui um Templo Vivo em cada consciência na esfera de todos aqueles que esposam as instruções e os ensinamentos do Divino Mestre Jesus, de modo a seguir o caminho de libertação da alma, através da educação do sentimento e do raciocínio para que se possa servir na construção de um mundo melhor.

Anexo II.1- Sugestão de Leitura do Livro “O Evangelho por Emmanuel - Mateus 5.17 a 5.18

- Na Presença do Cristo → Item 1.1 do Evangelho Segundo O Espiritismo

Anexo II.2 Sugestão de Leitura do Livro “Vivendo o Evangelho- André Luiz- Baduy Filho” → Cap.1

- Itens 1.1 a 1.2- Não Basta → Itens 1.1 a 1.2 do Evangelho Segundo O Espiritismo

- Item 1.2 – Moisés → (EE)

- Moisés que foi um Profeta, Médium e Legislador Hebreu, viveu a aproximadamente 1250 AC. Além de ser um Médium de elevado grau, foi o primeiro Legislador a aplicar os preceitos divinos sobre os direitos sociais da humanidade, tais como:

- Êxodo 21:1 e 2 – O Escravo Hebreu te servirá por seis anos. No sétimo o libertará e não o deixarás ir de mãos vazias;
- Levítico 25:35 a 37- Se o teu irmão ficar pobre e se suas forças se reduzirem, então o sustentarás;
- Levítico 25:14 a 37- Quando venderes ou comprares alguma coisa de teu irmão, não o oprimas nem o enganes;
- Deuterônimo 24:19 a 21- quando segares a messe em teu campo, não voltarás a respiga-la....; quando vindimares a tua vinha, não voltarás a rebusca-la...; após sacudires a oliveira, não voltarás a colher os frutos dos ramos...; o restante será para o Órfão, a Viúva e o Estrangeiro;
- Não endureças o teu coração, e livremente abrirás as tuas mãos para os pobres e os necessitados;

Escreveu o Pentateuco Hebreu, um conjunto de cinco Livros. O nome Pentateuco vem do Grego, "os cinco rolos".

- Compõe os cinco primeiros livros da Bíblia Católica. O Gênesis, que é o primeiro livro do Pentateuco, narra os acontecimentos, desde a criação do mundo, na perspectiva Judaica, passando pelos Patriarcas Hebreus até a fixação deste povo no Egito por quatrocentos anos;

→ **Previu a vinda de Jesus à Terra em Deuterônimo 18:18** - O Senhor suscitará no meio de vós um Profeta superior a mim. A ele ouvirás e o Senhor colocará as palavras em sua boca. Este Profeta lhes dirá tudo o que o Senhor lhes ordenar;

- O segundo Livro mais importante do Pentateuco , sob o ponto de vista espiritual é o Deuteronomio, que contém os discursos de Moisés ao povo, no deserto, durante seu êxodo do Egito à Terra Prometida por Deus. O título provém do Grego e quer dizer: "Segunda Lei". Em Dt 5:1 a 33 estão os Dez Mandamentos;
- Recebeu as Tábuas com os Dez Mandamentos, base para a implantação do Monoteísmo e da Religião Cósmica no mundo (esta experiência tinha fracassado com o Faraó Akenaton no Antigo Egito, em 1352 a 1336 AC), de modo que perante o Pai e Eterno Criador, o homem deve respeitar os direitos do seu próximo para que também seja respeitado, reconhecendo que através da solidariedade são irmãos e filhos de um mesmo Pai;
- O povo Hebreu, remanescente dos degradados de Capela (Vide Emmanuel e Chico Xavier- A Caminho da Luz, FEB 1939), constituíram a raça mais forte e mais homogênea da Terra, mantendo inalteradas os seus caracteres através de todas as mutações. Devido a se acharem com uma pseudo- superioridade espiritual não se relacionavam bem com os demais povos da Terra naquela época → Apesar de cultuarem um Deus único, continuam até hoje a esperar um Messias chegar dos Céus em um carro cercado de Glórias e escoltado pelos seus Anjos, que conferiria a Israel o domínio sobre as demais raças da Terra → cultuavam um “Deus Eminentemente Severo”, visto que o nível espiritual do povo Hebreu, nesta época de Moisés, oscilava entre o de um selvagem e o de um semi-selvagem.

Anexo III - Os Dez Mandamentos na Visão de André Luiz

— Eu sou o Senhor, teu Deus. Não terás outros Deuses e nem farás cópias de suas imagens, assim como não os adorarás e nem lhes prestarás cultos.

→ Consagra Amor Supremo ao Pai Amoroso e Misericordioso, Pai de Bondade Eterna, reconhecendo-o como fonte de tua própria origem divina. Previna-te contra os enganos do Antropomorfismo, porque padronizar os atributos divinos pelos conceitos humanos é cair em perigosas armadilhas da vaidade e do orgulho.

— Não pronunciar em vão o nome do Senhor, teu Deus.

→ Abstém-te de envolver o Julgamento Divino na estreiteza dos teus julgamentos.

— Lembra-te de santificar o dia de sábado.

→ Recorda o impositivo da meditação em teu favor e em benefício daqueles que te atendem na esfera de trabalho, para que possas assimilar com segurança os valores da experiência.

— Honrai Pai e Mãe, para serdes dignos de viveres na Terra que o Senhor, teu Deus, te dará.

→ Lembra-te de que a dívida para com teus pais terrestres é sempre insolvável devido a sua sublime natureza.

— Não Matarás.

→ Responsabilizar-te-ás pelas vidas que deliberadamente extinguires, em todos os sentidos.

— Não cometerás adultério.

→ Foge de obscurecer ou conturbar o sentimento alheio, porque o cálculo delituoso emite ondas de força desorientadas que se voltarão contra ti mesmo.

— Não roubarás.

→ Evita a apropriação indébita para que não agrades as tuas próprias dívidas.

— Não prestareis falso testemunho contra o teu próximo.

→ Afaste de teus lábios toda a palavra dolosa a fim de que não se transforme, um dia, em tropeço para os teus pés.

— Não desejarás a mulher do teu próximo.

— Não desejarás quaisquer coisas pertencentes ao teu próximo.

→ Acautela-te contra o desejo descabido, a inveja e o ciúme, aprendendo a conquistar a alegria e a tranquilidade, ao preço do próprio esforço, porque os teus pensamentos te precedem os passos, plasmando-te, hoje, o caminho de amanhã.

- Itens 1.3 e 1.4 – Jesus → (EE)

- Jesus, além de cumprir as Leis Divinas e confirmar os seus próprios Ensinamentos, que foram transmitidos pelos Profetas que o antecederam, os quais foram enviados a Terra pelo próprio Mestre, veio dar-lhe o verdadeiro sentido e adapta-la para o crescimento do homem. Combateu também as distorções, as falsas interpretações e o abuso das práticas de cultos exteriores ;

-Interpretação de Kardec para as palavras do Mestre: O Céu e a Terra não passarão sem que tudo esteja cumpri-

do ➔ estas palavras significam que as Leis de Deus, através do Evangelho de Luz do Divino Mestre, devem ser cumpridas e praticadas na Terra, em toda a sua pureza, com todos os seus desdobramentos e consequências;

- Jesus além de dar cumprimento as " Leis Divinas e aos Profetas", possuía uma autoridade que decorria da natureza excepcional do seu elevado grau espiritual e da sua Divina Missão a ser concretizada entre os homens, de modo a implantar o Reino dos Céus nos corações dos homens, mostrando que o mundo espiritual é superior ao mundo material (Jesus é um Messias ➔ vide Anexo V);
- Jesus resumiu em dois itens os Dez Mandamentos, como em Mc 12:29 a 31: "Amarás o Senhor, meu e teu Deus, de todo Espírito, de toda a Mente e de todo o Coração" e "Amarás ao teu próximo como a ti mesmo".
- Jesus não disse tudo do mundo espiritual de modo explícito, porém lançou o germen da verdade, para que no futuro, com novos esclarecimentos por parte do mundo espiritual, novos conhecimentos pudessem ser conhecidos e esclarecidos ➔ cita no Evangelho de João, de que iria enviar no futuro, O Consolador ➔ Espiritismo, para esclarecer as suas palavras, muitas das vezes contidas em Parábolas, de difícil entendimento.

Anexo IV- Leitura do Livro "Vivendo o Evangelho- André Luiz- Baduy Filho" ➔ Cap.1

- Itens 1.3 a 1.4- Jesus te Convida ➔ Itens 1.3 a 1.4 do Evangelho Segundo O Espiritismo

Jesus te convida a sair do atoleiro da inferioridade para a terra firme da renovação Interior:

Do Orgulho para a Humildade

Da Ambição para o Equilíbrio

Do Ressentimento para o Perdão

Da Indiferença para a Fraternidade

Da Aflição para a Calma

Do Egoísmo para a Caridade

Da Intolerância para a Indulgência

Da Mentira para a Verdade

Do Desespero para a Esperança

Da Discórdia para a Compreensão

Da Mesquinhez para a Bondade

Do Ódio para o Amor

Não é fácil seguir o caminho da ascensão espiritual, porém o Evangelho de Jesus é o roteiro certo para a transformação íntima, convidando-te a sair da Ilusão do Mal para a Realidade do Bem.

Anexo V- Os Messias

V.1- Co-Criação em Plano Maior

No Cap.1, Fluido Cósmico, do Livro "Evolução em Dois Mundos, André Luiz e Chico Xavier – FEB – 1958", André Luiz define que existem Espíritos Puros, agregados ao Senhor Supremo, transformando o fluido cósmico (plasma divino) em habitações cósmicas de múltiplas expressões e que operam em processo de Co-Criação de acordo com os desígnios do Todo-Poderoso, que faz destes Espíritos agentes Orientadores e Co-Criadores da Criação Excelsa.

V.2- Reuniões dos Messias

- No Cap.1, A Gênese Planetária, do Livro "Emmanuel e Chico Xavier- A Caminho da Luz, FEB 1939", Emmanuel define que, segundo as tradições no mundo espiritual, existe uma comunidade de Espíritos Puros e Eleitos pelo Senhor do Universo, de modo a controlar e a comandar as rédeas diretoras da vida de todas as coletividades planetárias;

- Afirma que o Divino Mestre Jesus pertence a este Conselho, sendo o Governador Planetário da Terra;

- A comunidade dos Messias, já se reuniu duas vezes no Sistema Solar: a primeira por ocasião da formação da Terra e a segunda para a vinda de Jesus ao planeta;

- Emmanuel no Cap. 24, O Espiritismo e as Grandes Transições, do mesmo livro citado anteriormente, declara que com base em Espíritos Superiores que teve contato, que a terceira reunião ocorrerá por ocasião da Transição da Terra para Planeta de Regeneração (vide Mateus-24:1 a 31, Lucas– 21:5 a 28– Grandes Tribulações, comparar com Isaías 13:10- Migração para outros mundos, ver também Lucas 17:20 a 37 – A Vinda do Reino) ➔ alguns autores

espíritas, como Haroldo Dutra Dias e Geraldo Lemes, citam em suas palestras de que Chico Xavier teria definido esta data para 2057, segundo informações de Emmanuel.

V.3- Outras Informações sobre os Messias

- No Seminário Apocalipse, FEP – 2011, Haroldo D.Dias cita mais informações sobre os Messias, baseados na tradição Judaica, nos conceitos de Demiurgos de Platão e em artigos de Lacordaire e Lamennais, publicados na Revista Espírita (fundada e editada por Allan Kardec). De acordo com estas informações, da Tradição Judaica, no primeiro versículo de Gênesis, em Hebraico, Conselho de Anjos junto a Deus, existe o texto:..... “façamos o homem a Nossa Imagem e Semelhança” ➔ na interpretação de Haroldo D.Dias, este texto indica claramente que ao lado do Senhor Supremo existiam outros Espíritos que o assistiam na criação do homem no planeta Terra, um dos quais era Jesus, por ser naturalmente o Governador Planetário da Terra.
- Ainda de Haroldo D.Dias, Lacordaire, Revista Espírita/1862 e Lamennais, Revista Espírita /1868, falam que ao lado de Deus estão Espíritos Puríssimos, chegados ao maior nível possível na Hierarquia Celeste e que fazem parte do Conselho do Altíssimo. Estes Espíritos quando enviados em Missões Específicas não falham jamais.

V.4- Jesus- O Co-Criador da Terra e Governador Planetário da Terra e de outros Mundos

- David, Rei e profeta em Israel, sempre se dirigia a Jesus, chamando-o de Senhor. Isto está claro no Salmo 109:1 a 7 (Hebreus 110), no qual David declara que : o Senhor manda ao meu Senhor se sentar a sua direita..... ➔ Este texto confirma que realmente Jesus pertence ao Conselho dos Messias e que é o Governador Planetário da Terra;
- Em João 10:16,, Jesus afirma taxativamente de que possui outras Ovelhas em outros Apriscos ➔ está claro que o Divino Mestre é também o Governador Planetário destes Mundos. No futuro, como afirma, vai haver um só Rebanho e um só Pastor. Possivelmente esta afirmativa signifique que através da Mediunidade será estabelecido um contato direto com os povos destes mundos governados pelo Mestre.

Anexo VI - Profecias sobre Jesus e sua Missão

VI.1- Salmos de David

- Salmo 22 (Hebreus 23) – o Senhor é meu Pastor..... ➔ o Vale de Sombras e de Morte recorda os quadros de defecções morais ou a Consciência imperfeita dos homens..... os verdes prados e as águas refrescantes ➔ falam do futuro da humanidade após a Transição Planetária;
- Salmo 71:1 a 20 (Hebreus 72) - sobre o reconhecimento do Messias pelas Nações;
- Salmo 89:2 (Hebreus 90) - sobre a existência de Jesus antes da criação da Terra;
- Salmo 97:1 a 9 (Hebreus 98) - Profecia intitulada A Vinda Messiânica ➔ trata-se da vinda de Jesus à terra;
- Salmo 117:22 (Hebreus 118) – a pedra rejeitada pelos construtores (Hebreus) se tornou a pedra angular (Cristianismo ➔ Espiritismo);
- Salmo 148:1 a 14– sobre o Criador de Estrelas e do louvor que deve-se ter pelo nome do Pai Santíssimo.

VI.2- Isaías

- Isaías 7:14 –a Virgem dará a luz um filho..... ➔ sobre o nascimento de Jesus;
- Isaías 9:1-o povo que vivia nas trevas viu uma grande lux assim como os que viviam na região da sombra da morte (aqueles que habitavam uma região tenebrosa);
- Isaías 9:5- sobre o nascimento de Jesus, que nesta Profecia é denominado de Conselheiro Admirável e Príncipe da Paz;
- Isaías 11:1 a 16- profecias sobre o reino do Messias esperado. Sobre este Messias, que é Jesus, repousará o Espírito do Senhor e suas qualidades. A alegria do Messias residirá no Amor ao Senhor (Deus);
- Isaías 28:16- foi colocado em Sião uma pedra angular na base, e quem confiar nela não tropeçará ➔ o Apóstolo Paulo comenta sobre esta passagem em Romanos 9:33, revelando que os Hebreus tropeçaram nesta pedra(Jesus) por buscarem os frutos pelas obras e não pela fé ➔ ver também Salmo 117:22;
- Isaías 40:13 – da origem da sabedoria revelada pelo Mestre;
- Isaías 40:26 – do criador de planetas e sistemas planetários que as conhece pelo nome;
- Isaías 42:1 a 9 – O Servo ➔ sobre Jesus;

- Isaías 49:1 a 9 - sobre o Servo que será a Luz das Nações, levando a salvação de Deus até os confins do mundo → sobre Jesus;
- Isaías 61:1 a 11 – sobre Jesus ser a luz das nações e levar a Boa Nova aos humildes, em curar os corações doloridos, a anunciar os cativos a redenção, e aos prisioneiros a liberdade.....através deste Servo(Jesus), o Senhor Deus fará germinar a justiça e a sua glória diante de todas as nações→ Jesus, em Lucas 4:16 a 20, faz a leitura destas profecias na Sinagoga de Nazaré, para afirmar em seguida: Hoje esta Profecia acaba de ser cumprida(Lucas 4:21).

VI.3- Miqueias

- Miqueias 5:1 – previsão da cidade de nascimento de Jesus;
- Miqueias 5:1(continuação) – sobre a origem do Mestre→ Emmanuel : os Sistemas Solares nos quais Jesus evoluiu não mais existem. A Terra tem aproximadamente 4,5 bilhões de anos e um Sistema Solar dura em torno de 15 bilhões de anos→ portanto Jesus já era o Governador Espiritual do Planeta Terra há 4,5 bilhões de anos;
- Miqueias 7:2 – ... pareceu da Terra o piedoso.....os inimigos são os da própria casa..... → fala da persistência no erro dos Espíritos mais endurecidos, que não desejam progredir em direção à Luz, preferindo um ciclo interminável de Reencarnações na Terra→ estes Espíritos olvidam as conquistas morais, se apegam a sistemas ritualísticos, apagam a vida organizada em outras dimensões, suprimem a Reencarnação, eliminam a Lei de Causa e Efeito, desprezam a Reforma Íntima e as premissas da Caridade → descaracterizam com isto as finalidades da existência, que busca a elevação espiritual, para priorizar os banquetes das ilusões humanas.

VI.4- Zacarias

- Zacarias 12:10 – sobre surgir um Espírito que dominará sobre a Casa de David para que os homens retornem o seu coração para Deus→ profecia sobre a vinda de Jesus a Terra..... simultaneamente cita a que farão lamentações e chorarão sobre alguém que transpassaram→ trata-se de uma Profecia sobre a crucificação de Jesus;
- Zacarias 13:1 – sobre o aparecimento de uma Luz na Casa de David, que apagará as impurezas e os pecados de seus habitantes. Não mais se falará de ídolos, os falsos profetas serão expulsos assim como os Espíritos impuros→ a esta Profecia pode-se anexar Jeremias 31:31 a 36.....dias virão em que farei uma nova aliança com as casas de Israel e de Judá. Será diferente daquela que fiz com seus pais quando os tirei do Egito. Nesta nova aliança eu lhes incutirei as minhas leis e as gravarei em seus corações. Serei seu Deus e eles serão novamente o meu povo. Ninguém terá o encargo de ensinar ou instruir o seu próximo ou ao seu irmão, porque todos já me conhecerão..... → estas duas Profecias falam claramente de Jesus e de seus ensinamentos através do Evangelho.
- Zacarias 13:7 –ferirei o Pastor e as Ovelhas ficarão dispersas.... → sobre os sofrimentos de Jesus e a dispersão dos Apóstolos.

VI.5- Daniel

- Daniel 7:13-14- em uma visão viu Jesus sentar-se ao lado de um outro Espírito, que se apresentava como um Anjo, e escuta uma voz dizendo-lhe que a Jesus seriam dados glória e realeza, assim como que todas as nações e os povos→ este texto confirma que realmente Jesus pertence ao Conselho dos Messias e que é o Governador Planetário da Terra.

VI.6- Jeremias

- Jeremias 1:5 e 10 -antes do nascimento eu já te conhecia e havia te consagrado para ser Profeta das nações → apesar de dirigida a Jeremias, esta passagem pode também referir-se a Jesus, que segundo Emmanuel é o Governador Espiritual da Terra.vou dar-te poder sobre as nações e reinos, para arrancares e derribares, e também para edificares e plantares..... → esta parte da profecia refere-se à destruição do mal e consequente edificação do amor e do bem nos corações dos homens através do Evangelho de Jesus.

Anexo VII - Afirmativas de Jesus que certificam de que era o Messias esperado

Jesus afirma em diversas passagens dos Evangelhos, que era realmente o Messias esperado. Seguem algumas destas afirmativas:

- Mateus 5:17-18- não vim destruir a Lei ou os Profetas, mas cumpri-las. Até que passem o céu e a Terra, ela será

integralmente obedecida;

- Mateus 11:25-30 -somente o Filho conhece o Pai e aquele a quem o Filho quiser revela-lotomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim.....meu jugo é suave o meu fardo é leve;
- João 4:1-43-..... para a mulher Samaritana: vem o tempo no qual o Todo-Poderoso será adorado, não mais em Jerusalém ou em qualquer Monte, mas sim em Espírito e Verdade, pois o Pai busca aqueles que o amam.....
➔ eu sou o Messias esperado ➔ a Doutrina Espírita ressalta a necessidade da reforma e edificação, íntima do homem, para a conquista de valores no reino espiritual;
- João 9:36-39- após se lavar no tanque e recuperar a visão, o cego de Siloé pergunta a Jesus quem ele era para que pudesse crer. Jesus lhe responde: sou eu que te curei ➔ o cego então lhe referencia e lhe diz: creio, Senhor.
- João 8:58- antes de Abraão existir, eu já existia;
- João 10:22-39- os Judeus perguntam ao Mestre: tu és o Messias esperado? Jesus: eu já vos disse e não o credes. As obras que realizo, em nome do Pai, testificam por mim. Eu e o Pai somos um. Não acreditais em mim, pois não sois das minhas ovelhas.....;
- João 12:20 a 50-eu não julgo quem não guarda a minha palavra, pois vim ao mundo para salvar e não para julgar.....a palavra que falei julgará quem me rejeita no último dia;
- João 14:12- aquele que em mim crer, fará obras iguais ou maiores do que as que faço;
- João 17:5- ...Pai, glorifica-me junto a ti, com a glória que tinha antes mesmo que o mundo existisse;
- Marcos 16: 17 a 18- estes sinais acompanharão os que crerem em mim: expulsarão os maus Espíritos em meu nome, falarão novas línguas e nada lhes fará mal. Restituirão à saúde aos enfermos aos lhes imporem as suas mãos;
- Lucas 4:16 a 4:21- Jesus, faz a leitura de Isaías 61:1 a 11, sobre ser a luz das nações e levar a Boa Nova aos humildes, em curar os corações doloridos, a anunciar os cativos a redenção, e aos prisioneiros (das trevas) a liberdade, na Sinagoga de Nazaré, para afirmar em seguida: Esta Profecia acaba de ser cumprida hoje.

- Itens 1.5, 1.6, 1.7 e 1.8 – O Espiritismo ➔ (EE)

- O Espiritismo é a Ciência nova que vem revelar aos homens, por meio de provas incontestáveis, a existência e a natureza do mundo espiritual e as suas relações com o mundo corpóreo ➔ o Espiritismo é a chave com o auxílio da qual tudo se explica facilmente;
- Em Mateus 13:33, Jesus ensina que o Reino dos Céus é semelhante ao fermento que uma mulher misturou na massa, dividindo-a em três partes, até que toda a massa esteja fermentada ➔ Parábola do Fermento. Esta Parábola na verdade relaciona a primeira porção da massa ao Judaísmo com Moisés, a segunda porção se relaciona com Jesus e o Cristianismo e finalmente, a terceira porção se relaciona ao Espiritismo Evangélico, com Kardec e seus continuadores (Emmanuel, André Luiz, Humberto de Campos, Neio Lucio, Miramez, Chico Xavier, e outros) - Antigo Testamento ➔ 1ª Revelação Divina — Moisés Novo Testamento ➔ 2ª Revelação Divina — Jesus Espiritismo ➔ 3ª Revelação Divina — Ensino pelos Espíritos (Espiritismo);
➔ É importante também que se lembre das previsões do Espírito Ismael (filho de Abraão - Antigo Testamento), Coordenador da Implantação do Espiritismo no Brasil, no Livro” Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho”, de que com Kardec seria iniciada a preparação dos primeiros cem anos do Projeto do Consolador, prometido por Jesus aos seus Apóstolos, e que seria posteriormente terminado nos próximos cem anos (Chico, Emmanuel, André Luiz, Humberto de Campos, Miramez e demais Benfeitores, Espirituais e Encarnados). Ismael também cita, neste mesmo livro, de que Jesus transplantou da Palestina para o Brasil a árvore do seu Evangelho de Luz e de Amor;
- O Espiritismo é obra do próprio Jesus (vide Nota Explicativa 1), a qual dirige e a orienta, de acordo com o Projeto do Consolador prometido por ele próprio nos tempos apostólicos;
- Ciência e Religião são as duas alavancas do desenvolvimento humano. A primeira retrata as Leis do Mundo Material ao passo que a segunda retrata a Moral e o Lado Espiritual. Ambas possuem origem em Deus e não podem se contradizer ➔ esta união somente ocorrerá quando se conhecer as Leis do mundo espiritual e as suas relações com o mundo corpóreo ➔ revolução moral para produzir modificações nas relações sociais ➔ Lei Divina do Progresso que ninguém terá poder para se opor porque estão nos desígnios do Altíssimo;
- O Espiritismo veio complementar e explicar o que Jesus falou de modo alegórico ou em Parábolas, além de corrigir os desvios na Doutrina Cristã provocadas pelas diferentes corporações religiosas ao longo do tempo ➔ para

maiores informações ler o Artigo: A Igreja dos Primeiros Tempos do Cristianismo nas Visões de Emmanuel e Miramez, no Item Histórias do Cristianismo Primevo, deste Blog. No futuro próximo, o Espiritismo será o “Elo de Convergência” entre todas as Religiões;

- Como um exemplo, para ilustrar um destes desvios, pode-se citar “A Ordem do Mestre, Cap. 15, Livro- Crônicas de Além-Túmulo, Humberto de Campos e Chico Xavier, FEB, 19 1937”, no qual Humberto de Campos descreve a reunião ocorrida aproximadamente em 1830, entre o Apóstolo João Evangelista e Jesus. O Evangelista é textual para o Divino Mestre:

- Os Bispos Romanos, pela sua estrutura rigorosa e disciplina quase que militar, dominam as mentes dos homens com seus Dogmas e Cremos, que se distanciam e se desviam dos verdadeiros ensinamentos ministrados no Evangelho. O progresso espiritual da humanidade, devido a isto, está muito atrasado;
- São donos de imensas riquezas e palácios, os quais o próprio Mestre nunca pisou os pés, e que são verdadeiros depósitos de ferrugem e de traças;
- Na Reforma do Conselho Ecumênico de Nicéia, promovido pelo Imperador Constantino em 325, foram tantas as desvios que não mais se entenderam quanto às interpretações dos textos evangélicos.

Anexo VIII- Leitura do Livro “Espírito da Verdade”

- Cap.8- A Rigor ➔ Item 1.7 do Evangelho Segundo O Espiritismo

O Espiritismo tem por missão fundamental, entre os homens, a reforma interior de cada um, fornecendo explicações ao porquê dos destinos, razão pela qual muitos conceitos usuais são por ele restaurados ou corrigidos, para que se faça Luz nas consciências e consolo nos corações.

Assim como Jesus não veio destruir as Leis Divinas, a Doutrina Espírita não veio desdizer os Ensinamentos do Divino Mestre, mas sim, desenvolve-los, complementa-los e explica-los, “ em termos claros e para todos”, o que foi dito de modo alegórico ➔ ver no Apêndice I as definições de André Luiz para diversos conceitos religiosos apresentados no início deste Artigo.

A rigor, a verdade pode caminhar distante da palavra com que aspiramos traduzi-la. Deste modo, renove as expressões do seu pensamento, e a vida renovar-se-á inteiramente nas fainas de cada hora.

Anexo IX- Leituras do Livro “Vivendo o Evangelho- André Luiz- Baduy Filho” ➔ Cap.1

- Item 1.8- Ciência e Religião ➔ Item 1.8 do Evangelho Segundo O Espiritismo

- Item 1.8- Fé e Conhecimento ➔ Item 1.8 do Evangelho Segundo O Espiritismo

Cuidados do Corpo ➔ Ciência

Necessidades da Alma ➔ Religião

Tecnologia ➔ Ciência

Espiritualidade ➔ Religião

Estrutura da Matéria ➔ Ciência

Intimidade do Espírito ➔ Religião

Descobertas ➔ Ciência

Revelações ➔ Religião

Mundo Físico ➔ Ciência

Dimensão Espiritual ➔ Religião

Pesquisa do Fenômeno ➔ Ciência

Vivência do Sentimento ➔ Religião

Vida Material ➔ Ciência

Imortalidade ➔ Religião

Somente o Fanatismo separa Cientistas e Religiosos, pois, desde que Allan Kardec codificou a Doutrina Espírita, Ciência e Religião se completam, investigando as Leis Naturais que regem o Universo material e a Dimensão Espiritual ➔ Ciência é a Fé do Conhecimento e a Religião é o Conhecimento da Fé.

A Religião e a Ciência são fontes de bem-estar na experiência diária, pois:

Ciência extirpa o tumor ➔ Religião trata a descrença

Ciência previne a epidemia ➔ Religião afasta o desespero

Ciência pesquisa o Universo ➔ Religião revela a Eternidade

Ciência sossega a dor → Religião alivia a aflição
 Ciência produz o conforto → Religião promove paz
 Ciência elimina a infecção → Religião controla o instinto
 Ciência cura enfermidades → Religião resolve imperfeições
 Ciência melhora o mundo → Religião aperfeiçoa a alma
 Ciência prolonga a vida física → Religião aponta a imortalidade
 Ciência é o saber provado → Religião é a ideia revelada
 Ciência e Religião devem se entender para o bem de todos, pois o Conhecimento sem Fé conduz ao Fanatismo Científico e a Fé sem conhecimento ao Fanatismo Religioso.

Anexo X- Sugestões de Leituras do Livro “Vivendo o Evangelho- André Luiz- Baduy Filho” → Cap.1

- *Itens 1.5 a 1.7- Louvor a Kardec* → *Itens 1.5 a 1.7 do Evangelho Segundo O Espiritismo*
- *Item 1.7- Kardec e Jesus* → *Item 1.7 do Evangelho Segundo O Espiritismo*

Nota Explicativa 1

• No Cap.9, Mediunidade e Fenômeno, em Missionários da Luz- André Luiz e Chico Xavier-FEB, 1945, Alexandre, define que Mediunidade constitui meio de comunicação. É inconcebível imaginar a realização sublime sem se afeiçoar ao Espírito da Verdade, que é o próprio Senhor (Jesus). Para servir ao divino serviço, não existe outro caminho a não ser por Jesus. Não existe outra porta para a mediunidade celeste, para o acesso ao equilíbrio divino que se deseja no santuário do coração. Sem o Divino Mestre, a mediunidade é simples meio de comunicação e nada mais, do qual poderão se assenhorar os interessados em perturbações e em multiplicar presas infelizes.
 → a informação acima de que o Espírito da Verdade é o próprio Divino Mestre Jesus, vem de Alexandre, que foi Mentor de André Luiz na Colônia Nosso Lar, e como o próprio André Luiz informa no Cap.20, Adeus, do mesmo livro, pertence atualmente as Esferas Espirituais mais elevadas do que as existentes mais próximas da Terra.

Parte II

<u>Mês-Dia</u>	<u>Evangelho Segundo O Espiritismo</u>	<u>Vivendo o Evangelho</u>	<u>Espírito da Verdade</u>
Sem 2	Cap.1 Instruções dos Espíritos - Itens 1.9 a 1.11	Cap.1 - <u>Item 1.9</u> Acredite - <u>Item 1.10</u> Lealdade a Kardec - <u>Item 1.11</u> Também Podes	Cap.18 (Item 1.9-EE) - O Espiritismo Pergunta

O Evangelho Segundo O Espiritismo

Cap.1- Não Vim Destruir a Lei

Instruções dos Espíritos – A Nova Era

- Item 1.9 – Um Espírito Israelita → (EE)

- Deus é único e Moisés foi um espírito enviado com a missão de torna-lo conhecido, não somente ao povo Hebreu, mas também aos demais povos;
- O povo Hebreu, cuja origem vem de Abraão e das Doze Tribos (sendo remanescente dos degradados de Capela), foi o primeiro povo na planeta a adotar o Monoteísmo (esta experiência tinha fracassado com o Faraó Akenaton no Antigo Egito). As dificuldades por que passou se destinavam a impressionar os olhos da humanidade e fazer cair o véu que ocultava a Divindade;
- Os Dez Mandamentos transmitido por Moisés, contém o germen da mais ampla moral cristã, sendo um farol destinado a iluminar os caminhos da humanidade;
- A moral ensinada por Moisés, a sua época, era apropriada ao nível selvagem a semi- selvagem do povo Hebreu;
- Jesus iniciou a moral Evangélica- Cristã, a mais pura de todas as morais, para a completa renovação do mundo,

aproximando e tornando os homens mais irmãos entre si, fazendo brotar a caridade, o amor e a solidariedade entre todos;

- O Espiritismo é a Lei do Progresso, da qual o Altíssimo se utiliza para fazer com que a humanidade progrida espiritualmente;

- São chegados os Tempos (Transição Planetária) nos quais as ideias morais (e o desenvolvimento espiritual) há-verão de desenvolver-se para o progresso da humanidade de acordo com os desígnios de Deus. A beleza e a santidade desta moral Evangélica- Cristã se manifestará em todos os Espíritos, encarnados e desencarnados, que se dedicarão a uma Ciência que fornecerá a chave da vida futura (Mediunidade) e lhes abrirão a porta da verdadeira felicidade → Moisés abriu o caminho, Jesus continuou a obra e o Espiritismo a terminará → Parábola do Fermento.

- Item 1.10 – Espírito Fénelon → (EE)

- Deus, em sua infinita caridade, enviou Jesus para dissipar as Trevas Espirituais e mostrar a Luz Divina aos homens. Após Jesus, logo após o terceiro século, ocorreu um período de obscuridades e o mundo se perdia novamente em suas próprias Trevas Espirituais (Idade Média, Cruzadas, Inquisições, Igreja dos Bispos Romanos dominada pela alta classe política e econômica da Aristocracia e vinculada aos interesses do estado → Alto Clero — elevado nível de materialidade e baixo nível de espiritualidade — Papas, Cardeais e Bispos eram indicados de conveniência e com a leniência de Imperadores, Duques e Condes — vendas de indulgências e missas para perdoar crimes, para aquisição de terrenos no Céu → Papas e Cardeais com famílias e com Exércitos para guerrear por domínios de terras, etc);

- Por determinação de Jesus, no Século XIX, os Espíritos se puseram a falar e a advertir a humanidade, para que a Ciência se uma ao coração e ao amor, e para que todos se tornem mais espiritualizados e menos materialistas, para que não sejam pegos desprevenidos, na Transição Planetária, como mostrado na Parábola das Dez Virgens;

- Se prepara uma verdadeira revolução moral, através dos Espíritos, mensageiros divinos, que sopram a fé para que os obreiros espíritas possam fazer ouvir as suas vozes → começou uma nova Cruzada, não de guerra, e sim de para o progresso de acordo com as Leis Divinas.

- Item 1.11 – Espírito Erasto- Discípulo do Apóstolo Paulo → (EE)

- Erasto comenta neste texto de que Santo Agostinho, venerado como santo na Igreja dos Bispos Romanos, publica diversas mensagens nos diferentes livros publicados por Kardec, de modo a se tornar um dos maiores propagadores da Doutrina dos Espíritos.

Anexo XI - As Citações do Envio do Consolador pelo Divino Mestre

XI.1- Livro Boa Nova (Boa Nova- Humberto de Campos e Chico Xavier– FEB, 1941)

Cap.14- Lição a Nicodemos

- Jesus promete aos Apóstolos André e Thiago, que estavam presentes à reunião com o Mestre Rabino Nicodemos, que no futuro iria enviar o Consolador para esclarecer e dilatar os seus ensinamentos ministrados;

Cap.19- Comunhão com Deus

- Jesus, em reunião apenas com o Apóstolo João, afirma que não poderia ensinar tudo o que desejaria, sendo obrigado a reservar para o futuro outras lições (através do Projeto do Consolador) referentes ao seu Evangelho de Luz e de Amor;

Cap.25- A Última Ceia

- Jesus, ainda em resposta a um questionamento do Apóstolo João durante a Última Ceia, mais uma vez afirma que não seria possível dizer tudo naquele instante, mas que no futuro iria enviar o Consolador, que esclarecerá todas as coisas em seu nome;

XI.2- Evangelho de São João 16:12 e 13

- Jesus afirma que tem ainda muitas coisas a falar aos Apóstolos, porém torna a frisar que estes não entenderiam. Contudo, quando o Espírito da Verdade (O Consolador) vier, irá revelar toda a verdade, porque não falará de si mesmo, mas somente das que provêm de Deus.

Anexo XII – O Projeto do Consolador Prometido

➔ A Doutrina Espírita codificada por Allan Kardec teve um planejamento no mundo espiritual sob as ordens diretas do Divino Mestre Jesus. Jesus na Parábola do Fermento, em Mateus 13:33, já fazia alusão aos períodos do desenvolvimento espiritual para a humanidade, de modo que a primeira porção da massa corresponde aos ensinamentos de Moisés (Judaísmo), a segunda porção é relacionada ao próprio Jesus (Cristianismo) e a terceira porção, já com a massa fermentada, é a porção final relativa ao Espiritismo.

➔ Também por ocasião de sua passagem, como encarnado na Terra, previu em pelo menos quatro ocasiões (vide Anexo IX), o envio do Consolador no futuro, de modo a esclarecer e a complementar os seus ensinamentos, muitas vezes feitos sob formas de Parábolas, como a citada acima, de difícil compreensão para a maioria das pessoas.

➔ No Cap.55, Grande Além, no Livro” Ignácio de Antioquia– Theophorus e Geraldo Lemos Neto– Vinha de Luz Serviço Editorial, 2005”, logo após a sua desencarnação (ano de 117), Ignácio de Antioquia encontra os Apóstolos Paulo e Simão Pedro, nas catacumbas romanas. Pedro então lhe diz que o coração misericordioso de Jesus havia deslocado para uma cidade humilde das Gálias Transalpinas (atual França), denominada de Lugdunum (atual Lyon), todas as tradições espirituais das Igrejas de Jope, de Antioquia, de Efeso, de Corinto, além da de Roma. Nos séculos vindouros, surgirá o Consolador Prometido pelo nosso Divino Mestre Jesus.

Ao solicitar que a caravana espiritual se deslocasse em direção a Lugdunum, encontra nesta cidade os Espíritos de João Evangelhista e de alguns percursores do Cristianismo Primevo, operando em tarefas de Evangelização, ao lado dos novos Mestres do Cristianismo Nascente, encarnados, como Potino, Athila de Smirna e Athina.

➔ Do Livro” Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho- Humberto de Campos e Chico Xavier– FEB, 1938”, no Cap.1 denominado de “O Coração do Mundo”, no final do século XIV, Jesus realiza uma de suas visitas periódicas ao planeta Terra, acompanhado por Hilel, o antigo Mestre Hebreu, famoso pelo Método das Sete Regras para o aprimoramento interior. Após o Divino Mestre comentar que estava profundamente desapontado com os homens que não souberam interpretar e vivenciar o seu Evangelho de Luz e de Amor, Hilel propõe ao Senhor a mudança, no futuro, do Evangelho para um novo continente com espíritos jovens e simples, que aguardam a semente de uma vida nova. Este novo continente de doces encantos, mostra a homenagem dos céus aos martírios do Divino Mestre na Terra.

Jesus, emocionado, com as mãos para o alto, como a rogar as bênçãos do Pai para este solo extraordinário e opulento, exclama então: para esta terra maravilhosa e bendita será transportada a árvore do meu Evangelho de Piedade e de Amor. No seu solo todos os povos da Terra aprenderão a Lei da Fraternidade Universal e entoarão os Hosanas mais ternos à misericórdia do Pai.

➔ Do Cap.28, Kardec e Napoleão, do Livro” Cartas e Crônicas- Humberto de Campos e Chico Xavier– FEB, 1966”, no final do século XVIII, um Conclave de Espíritos sublimados como os de Sócrates, Platão, Santo Agostinho, São Luiz e outros grandes nomes da Cristandade, recebe o Espírito de Kardec, de tiara rutilante e com cetro dourado (sabedoria e poder de decisão), e o Espírito do então encarnado Napoleão. Uma voz que desce dos céus fala então a Napoleão: Irmão e amigo, ouve a Verdade, que te fala em nome do meu Espírito. Eis-te a frente do Apóstolo da Fé, que, sob a égide do Cristo, descerrará para a Terra atormentada um novo ciclo de conhecimentos. César que fostes ontem e hoje orientador, rende o culto da tua veneração ante o Pontífice da Luz. Renova, perante o Evangelho, o compromisso de auxiliar-lhe a obra renascente. Unge-te de coragem para governar sem ambição e reger sem ódio, recorrendo a oração e à humildade para que não te arrojes nos precipícios da tirania e da violência. Dentro do novo século, será iniciado a preparação do terceiro milênio do Cristianismo na Terra. Novas concepções de liberdade surgirão, assim como a Ciência se erguerá a indefiníveis culminâncias e a Religião desatará os grilhões do pensamento, que até hoje, encarceram as melhores aspirações da alma no inferno sem perdão. Nasce em 03/10/1804, na cidade de Lyon, França, o Grande Codificador da Doutrina Espírita de codinome Allan Kardec, que iria trazer para os quadrantes do orbe a sublime renascença da Luz para o mundo inteiro, através de cinco obras básicas que são denominadas de Pentateuco Kardequiano. O primeiro livro publicado em 1857 foi denominado de Livro dos Espíritos. Na verdade Kardec, publicou mais livros, além de fundar a Revista Espírita em 1858. Uma das suas frases mais famosa é “ fora da caridade não há salvação”.

➔ Posteriormente no final do Século XIX, sempre em companhia de João Evangelhista, define que os Espíritos que voltaram pelos caminhos ermos das sepulturas retornarão à Terra, para difundirem a sua mensagem, levando aos que sofrem, com a esperança posta no Céu, as claridades benditas do seu amor (Cap.15, A Ordem do Mestre, Crô-

nicas de Além-Túmulo- Humberto de Campos e Chico Xavier – FEB, 1937).

➔ A passagem acima além de se encontrar no Cap.6, item 5, do Evangelho Segundo o Espiritismo, é também retratada por Ismael, Anjo Tutelar do Brasil, no livro “Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho- Humberto de Campos e Chico Xavier– FEB, 1938”, aproximadamente em 1830, quando reúne sua falange de Espíritos, com Kardec ainda encarnado, em meados do Século XIX: Irmãos, o século atual, como sabeis, vai ser assinalado pelo advento do Consolador à face da Terra. Nestes cem anos se efetuarão os grandes movimentos preparatórios dos próximos cem anos que haverão de vir.

➔ Bittencourt Sampaio afirma que outras Religiões, além se basearem em estatutos fabricados e manipulados pelos homens, criando seus próprios Dogmas para a satisfação de seus desejos inferiores, esqueceram-se das purezas dos ensinamentos do Evangelho, e se perderam em si mesmas ao materializarem os ensinamentos de Jesus e não compreenderem que o Cristianismo é acima de tudo evolutivo, e que a interpretação de seus ensinamentos não é o mesmo para todas as épocas e sim os seus fundamentos.

➔ Emmanuel afirma que o Cristianismo marcou uma nova era, diferente, e os séculos do futuro viverão a clareza de uma outra luz, em breve, que reinará nos horizontes da Terra, para o coração aflito e sofredor da humanidade.

Anexo XIII- As visões do Apóstolo Simão Zelote e de Zebedeu sobre o Futuro Espiritual da Humanidade

➔ No livro “Boa Nova- Humberto de Campos e Chico Xavier”, Cap.9, Velhos e Moços, Humberto de Campos conta a visão espiritual do Apóstolo Simão Zelote: Adormecendo de consciência feliz, sonhou que se encontrava com o Divino Mestre no cume de um monte que se elevava em estranhas fulgurações. Jesus, do alto da colina prodigiosa, mostrava-lhe o mundo inteiro. Eram cidades e campos, mares e montanhas. Em seguida, o antigo pescador compreendeu que os seus olhos assombrados divisavam as paisagens do futuro. Ao lado de seu deslumbramento, passava a imensa família humana. Todas as criaturas fitavam o Mestre, com os olhos agradecidos e refulgentes de amor: As crianças lhe chamavam amigo fiel, os jovens de verdade do céu e os velhos de sagrada esperança;

➔ Ainda do livro Boa Nova, Cap.4, A Família Zebedeu, Humberto de Campos, desta vez, conta a visão espiritual do pai dos Apóstolos João Evangelista e Tiago Maior: Após conversa com Jesus, sobre o Evangelho, Zebedeu fecha os olhos, com o peito cheio de júbilo, e em uma visão espiritual do futuro, via o Reino de Jesus desdobrar-se ao infinito. Parecia ouvir a voz de Abraão e o eco grandioso de sua posteridade numerosa. Todos abençoavam o Divino Mestre em um hino de glórias.

Anexo XIV– O Programa do Evangelho (Boa Nova- Humberto de Campos e Chico Xavier– FEB, 1941)

- Não tomareis o caminho largo por onde anda toda a gente, levadas pelos interesses fáceis e inferiores;
- Buscareis a estrada escabrosa e estreita dos sacrifícios pelo bem de todos;
- Não penetrareis nos centros de discussões estéreis;
- Ide em busca das ovelhas desgarradas do Pai, que se encontram em aflição e voluntariamente desterradas do seu divino amor;
- Trabalhai em curar os enfermos de todas as matizes, ressuscitando os que estão “mortos” nas sombras do crime ou das decepções ingratas do mundo;
- Esclarecei a todos os espíritos que se encontram nas trevas ➔ (como fazer isto sem a Mediunidade?);
- Dai de graça o que de graça receberam;
- Não ajunteis o supérfluo em ouro, prata, alforjes, túnicas, etc, porque o reino do céu reserva os mais belos tesouros para os simples em espírito;
- Repartis as bênçãos do Evangelho com os que desejarem os bens (espirituais) do céu;
- Se não forem bem recebidos, retirai-vos, sem contudo guardar nenhum rancor e se contaminarem com a iniquidade alheia;
- Tendes a simplicidade das pombas e a prudência das serpentes, não se preocupando com o que haveis de falar, pois o espírito amoroso do Pai é que irá falar;
- Não tenham medo dos que matam o corpo mas não possuem o poder de aniquilar o espírito.

Considerações Adicionais de Jesus ao Evangelho (Boa Nova- Humberto de Campos e Chico Xavier– FEB, 1941)

- As bodas de Caná foram um símbolo da união com a Terra. O vinho foi o da alegria com que será selado a exis-

tência do reino de Deus nos corações dos homens;

- A minha palavra não determina que o homem quebre os elos santos da sua vida (Mateus-10:37), mas que coloque o poder e a paternidade de Deus acima de todas as coisas e de todos os seres da criação infinita;
- Quão poucos sabem partir, por algum tempo, do lar tranquilo ou dos braços amorosos das afeições, por amor ao reino de Deus, tabernáculo da vida eterna. Ninguém crescerá sem conhecer esta virtude de saber renunciar com alegria em obediência à vontade de Deus, aprendendo a partir e a esperar onde as determinações do Pai os conduzam;
- O Evangelho não veio transformar os homens em mendigos, mas que procurem os tesouros do céu em detrimento dos tesouros materiais, nos quais escondem suas possibilidades de crescimento no cofre do egoísmo e da ambição. Os que ligam suas existências a vidas numerosas, fazendo de seus servos e de seus auxiliares a continuação de sua própria família, sabem empregar o sagrado depósito do Pai e são seus mordomos fiéis à face do mundo (Lucas 19:1 a 19:27 – Parábola dos Talentos - Zaqueu);
- Bem-aventurados os que consagrarem suas possibilidades aos movimentos da vida, cientes de que o mundo é um grande necessitado, e que sabem, assim, servir a Deus com as riquezas que lhe foram confiadas;
- A nossa doutrina é a do Evangelho ou Boa Nova, a qual irá produzir alegria e acender o bom ânimo no espírito dos meus discípulos. Eu não teria vindo a este mundo sem esta certeza confortadora;
- A vida terrestre é uma estrada pedregosa que conduz aos braços do Pai Amoroso. O trabalho é a marcha e a luta comum é a caminhada de cada dia. Os instantes deliciosos da manhã e as horas noturnas de serenidade são os pontos de repouso. Na atividade ou no descanso, temos a oportunidade de uma leve ação ou de uma palavra humilde, para semearmos as benções sacro- santas do Pai. Em geral os homens abusam desta oportunidade para anteporem a sua vontade imperfeita aos desígnios superiores, perturbando a própria marcha.

Considerações Adicionais de Emmanuel ao Evangelho

-Renunciar -Cap.154-Caminho, Verdade e Vida

- Se os pais são incompreensíveis, se a companheira é ingrata, se os irmãos parecem cruéis, se os amigos são indiferentes, é preciso renunciar à alegria de fazer-los melhores ou perfeitos, unindo-nos ainda mais a eles, trabalhando-os e aperfeiçoando-os com e por Jesus;

-Entre Cristãos-Cap.155-Caminho, Verdade e Vida

- Sigamos o roteiro de Jesus, com relação a humildade, amor e trabalho, tendo o esforço ativo pela própria iluminação, executando os desígnios do Pai Altíssimo, através das horas calmas ou tempestuosas da vida. É obrigação básica submetermo-nos, humildes, aos sábios imperativos da providência para sermos aprimorados pelas mãos de Deus;

- Plataforma do Mestre-Cap.174-Vinha de Luz

- Jesus veio trazer-nos a celeste revelação libertando-nos da cadeia de nossos erros, afastando-nos do egoísmo e do orgulho. Encontramo-nos na fase inicial do apostolado evangélico, para que Jesus liberte o homem de suas chagas, para que este consiga limpar o mundo;

- O Pão Divino-Cap.173-Vinha de Luz

- O esforço pessoal no pão divino para renovação, purificação e engrandecimento, devem ser dominantes pois caso contrário manteremos as mesmas obscuridades mentais e emocionais de ontem;

Anexo XV– As Primeiras Igrejas Cristãs (Não eram as Igrejas dos Bispos Romanos) → Considerações de Emmanuel

- A Igreja Cristã dos primeiros séculos não estagnava as ideias redentoras do Cristo em prataria e resplendores do culto externo. Era viva, cheia de apelos e respostas, distribuindo os bens espirituais de acordo com a capacidade receptiva de cada um;
- Como ela, o Espiritismo Evangélico abre as suas portas a quem sofre e deseja instrução. O trabalho enorme dos Espiritistas de agora, nos socorros espirituais de vários tipos, era de conhecimento e intimidade dos Discípulos e dos Apóstolos. Doutrinavam e Ensinavam pelo exemplo, não somente os Desencarnados como aos Encarnados,

assim como aos Médiuns que lhes padeciam a influência ➔ em plena atualidade ressurgem os quadros originais da Boa Nova. Entidades espirituais ignorantes e infortunadas adquirem nova luz e roteiro novo, nas casas de amor que o Espiritismo Cristão institui, vencendo preconceitos e percalços de vulto;

- Desde o início do Cristianismo que seres invisíveis desequilibrados, vagueiam no mundo, produzindo chagas psíquicas naqueles que lhe recebem a atuação. Os dogmas religiosos impediram-lhe o serviço edificante há vários séculos e continuam produzindo artigos inoperantes, congelando as ideias em absurdos afirmativos ➔ apesar destes impedimentos, a partir da Codificação Kardequiana, ressurgem os antigos quadros da Boa Nova através do Espiritismo Evangélico ➔ o tratamento de obsessões, portanto, não é trabalho excêntrico, em nossos circuitos de fé renovadora. Constitui simplesmente a continuidade do esforço de salvação aos transviados de todas as matizes, iniciado pelas mãos luminosas do Divino Mestre Jesus;
- Negar, atualmente, a legitimidade do esforço Espiritista, em nome da fé cristã, é testemunho de ignorância ou levandade, visto que as Entidades Espirituais ignorantes e infortunadas adquirem, nas Casas Espíritas, nova luz e novo roteiro de evolução.

O Batismo

- O Evangelho, porém, nas suas luzes ocultas, faz imensa claridade sobre a questão do batismo: Os que ouviram foram batizados em nome de Jesus;
- A bendita renovação da alma pertence àqueles que ouviram os ensinamentos do Divino Mestre, exercitando-lhes a prática. Muitos recebem notícias do Evangelho, todo dia, mas somente os que ouvem estarão transformados;

Guardemos Saúde Mental

- O Cristianismo Primevo não desconhecia a necessidade da mente sã e iluminada de aspirações superiores, na vida daqueles que abraçam no Evangelho a renovação substancial;
- Sabem agora, os que lidam com os fenômenos mediúnicos, que a morte da carne não impõe as delícias celestes;
- O homem encontra-se, além do túmulo, com as mesmas virtudes e defeitos, ideais e vícios, a que se consagrara no corpo humano;
- O programa antecede o serviço e o projeto traça a realização. O pensamento é energia radiante. Espraie-mo-lo na terra e prender-nos-emos ao chão. Elevemo-lo para o alto e conquistaremos a espiritualidade sublime;

Manifestações Espirituais

- A manifestação do espírito é dada a cada um, para o que for útil – Paulo, I Coríntios, 12:7;
- A maioria dos trabalhadores na Evangelização inquieta-se pelo desenvolvimento imediato das faculdades incipientes;
- Em determinados centros de serviço, exigem-se realizações superiores às possibilidades de que dispõe, e em outros sonha-se com fenômenos de grande porte;
- O trabalhador espírita deve trabalhar com o material que lhe foi confiado, convicto de que o Senhor Supremo não atende, no problema das manifestações espirituais, conforme o capricho humano, mas, sim, de acordo com a utilidade geral;

Espiritismo na Fé

- Os que creem e aceitam as determinações de serviço que fluem do alto, serão seguidos pelas notas reveladoras da imortalidade, onde estiverem. Em nome de Jesus, expulsarão a treva e a maldade, e serão facilmente conhecidos, entre os homens espantados, porque falarão sempre na linguagem nova do sacrifício e da paz, da renúncia e do amor.

Anexo XVI - Leitura do Livro “O Espírito da Verdade”

- Cap.18- O Espiritismo Pergunta ➔ Item 1.9 do Evangelho Segundo O Espiritismo.

Caro irmão, não te permitas impressionar apenas com as alterações que convulsionam hoje todas as frentes de trabalhos e descobrimentos na Terra ➔ olha para dentro de ti mesmo e mentalize o futuro;

O teu corpo físico define a atualidade do teu corpo espiritual ➔ já viveste, quanto nós mesmos, vidas incontáveis e trazes, no bojo do Espírito, as conquistas alcançadas em longo percurso de experiências na ronda de milênios; Tua mente já dispõe, nas criptas da memória, de recursos enciclopédicos da cultura de todos os grandes centros do planeta ➔ teu perísprito já se revestiu com porções de matéria de todos os continentes;

Tuas irradiações, por meio das roupas que te serviram, já marcaram todos os salões da aristocracia e de todos os

círculos de penúria do plano terrestre → tua figura já integrou os quadros do poder e da subalternidade em todas as nações;

Tuas energias genésicas e afetivas já plasmaram corpos na configuração morfológica de todas as raças → teus sentidos já foram arrebatados ao torvelinho de todas as diversões;

Tua voz já expressou o bem e o mal em todos os idiomas → teu coração já pulsou ao ritmo de todas as paixões;

Teus olhos já se deslumbraram diante de todos os espetáculos conhecidos, das trevas do horrível às magnificências do belo → teus ouvidos, também, já registraram todos os tipos de sons e linguagens existentes no mundo;

Tuas mãos já retiveram e dissiparam fortunas, constituídas por todos os padrões da moeda humana;

Tua pele, em cores diversas, já foi beijada pelo sol de todas as latitudes → tua emoção já passou por todos os transe possíveis de renascimentos e mortes;

Eis que o espiritismo te pergunta: não julgas que já é tempo de se renovar? Sem renovação de que vale a vida humana? → se fosse para continuares repetindo aquilo que já foste e que já fizeste, não terias necessidade de um corpo novo e de uma nova existência, pois prosseguirias de alma jungida à matéria gasta da encarnação precedente, enfeitando um jardim de cadáveres → vives novamente na carne para o burilamento de teu Espírito. A Reencarnação é o caminho da Grande Luz. Ama e Trabalha, Trabalha e Serve;

Perante o Bem, quase sempre, temos sido somente constantes na inconstância e fiéis à infidelidade, esquecidos de que tudo se transforma, com exceção da necessidade de se transformar.

Anexo XVII - Leitura do Livro “Vivendo o Evangelho- André Luiz- Baduy Filho” → Cap.1

-Item 1.10- Lealdade a Kardec → Item 1.10 do Evangelho Segundo O Espiritismo

Na codificação do Espiritismo, Allan Kardec estabeleceu as bases da Doutrina Espírita, sem ambiguidades → ainda hoje, porém, existem seguidores que lhe distorcem os ensinamentos;

Kardec cunhou o termo Espírita para designar o adepto das suas novas ideias → entretanto, existem aqueles que se valem de outras expressões para fugir às afirmações doutrinárias;

Kardec estudou detidamente o fenômeno mediúnico para aceita-lo como verdadeiro → contudo, existem aqueles que enxergam a mediunidade em qualquer manifestação psíquica;

Kardec desenvolveu a Ciência Espírita, sem perder de vista as lições morais → no entanto, existem aqueles que defendem a pesquisa como única finalidade da Doutrina Espírita;

Kardec fez da compreensão um passo importante na conquista da Fé → todavia, existem aqueles que creem cegamente, desprezando o socorro da razão e do bom senso;

Kardec preconizou a simplicidade da Reunião Espírita → porém, existem aqueles que inventam sofisticação e cerimônias desnecessárias;

Kardec explicou a Reencarnação como oportunidade de aprendizado e reparação de antigos enganos → entretanto, existem os que usam a realidade das vidas sucessivas para justificar atitudes menos nobres;

Kardec construiu o edifício doutrinário da nova revelação → contudo, existem aqueles que o veem como mero expositor da dimensão espiritual;

Kardec trouxe conhecimentos fundamentais para a humanidade em quaisquer tempos → contudo, existem aqueles que o consideram ultrapassado;

Kardec restabeleceu e interpretou as verdades evangélicas ao anunciar o Consolador prometido por Jesus → todavia, existem aqueles que negam o vértice religioso da Doutrina Espírita;

Jesus prometeu, e cumpriu sua promessa, de enviar o Consolador, o qual iria ensinar o que não pode → Kardec cumpriu a promessa do Divino Mestre, e inspirado pelo Espírito da Verdade, codificou a Doutrina Espírita;

Assim como Jesus fez um extremo sacrifício para trazer a Boa Nova aos corações dos homens, o Espiritismo existe para que o Espírita Sincero amplie o seu entendimento espiritual, e pague com o sacrifício de suas imperfeições, o nascimento do Reino de Deus em seu próprio coração. O Espiritismo é a benção divina, que conduz a fé raciocinada, orienta ao bem, enxuga as lágrimas das aflições e aquece a alma com os raios luminosos do Amor e da Caridade.

Rendamos sinceras homenagens ao Codificador, pelo trabalho ingente e grandioso em favor de toda a humanidade. O compromisso com a religião dos espíritos passa, inicialmente, pela nossa própria transformação moral, assim como por termos lealdade ao Grande Apóstolo da Fé, Kardec.

Anexo XVIII - Sugestões de Leituras do Livro “Vivendo o Evangelho- André Luiz- Baduy Filho” → Cap.1

- Item 1.9- Acredite → Item 1.9 do Evangelho Segundo O Espiritismo

-Item 1.11- Também Podes→ Item 1.11 do Evangelho Segundo O Espiritismo

Parte III

<u>Mês-Dia</u>	<u>Evangelho Segundo Espiritismo</u>	<u>Vivendo o Evangelho</u>	<u>Estude e Viva</u>
Sem 3	- Item 1.5 → P353- Livro: O Consolador → P780- Livro dos Espíritos	Cap.1 - Item 1.5 Testemunho Espírita	Cap.40 (Item 1.5-EE) - Socorro Oportuno - Espiritismo em sua Vida

O Evangelho Segundo O Espiritismo

Cap.1- Não Vim Destruir a Lei

- Item 1.5 – O Espiritismo → (EE)

O Espiritismo é a Ciência nova que vem revelar aos homens, por meio de provas incontestáveis, a existência e a natureza do mundo espiritual e as suas relações com o mundo corpóreo→ o Espiritismo é a chave com o auxílio da qual tudo se explica facilmente.

Anexo XIX – Pergunta 353 do Livro “ O Consolador”

O Espiritismo veio ao mundo para substituir as outras crenças?

— O Consolador, como é uma obra do próprio Jesus, não veio destruir as Leis Divinas ou exterminar outras crenças ou Religiões. O Espiritismo veio para transforma-las, elevando-lhes a concepções antigas e atrasadas, para o clarão das verdades imortais→ a missão do Consolador tem que se verificar junto das almas e não ao lado das glórias efêmeras dos triunfos materialistas→ o Espírita sincero e ativo deve esclarecer o erro religioso, e através do exemplo, de seus atos e ensinamentos, enriquecendo os valores da fé de modo a ser um operário da regeneração do Templo do Senhor, nos vários Departamentos Religiosos Humanos→ existe um único Mestre que é Jesus.

- Anexo XX – Pergunta 780 – Livro dos Espíritos

O Progresso Moral segue sempre o Intelectual?

— É sua consequência, todavia, não o segue imediatamente;

Como o Progresso Intelectual pode conduzir ao Progresso Moral?

— Através da compreensão do Bem e do Mal, de modo que o homem, através do seu próprio Livre-Arbítrio, escolha o caminho desejado, tendo responsabilidade pelos seus atos cometidos;

Como os Povos mais esclarecidos, de um modo geral, são os mais Pervertidos?

— O progresso completo é o objetivo final na Lei do Progresso de Deus, mas os povos somente o alcançam lentamente. Apenas quando o Senso Moral, sob a ótica Espiritual, se desenvolva neles, é que somente utilizarão as suas inteligências para o Bem e não para o Mal. A Moral e a Inteligência são duas forças que somente se equilibram com o tempo.

Anexo XXI- Leitura do Livro “Vivendo o Evangelho” → Cap.1

- Item 1.5- Testemunho Espírita → Item 1.5 do Evangelho Segundo Espiritismo

A Doutrina Espírita oferece o roteiro para a transformação moral→ mas você ainda resiste as mudanças;

Conclama ao amor→ mas você se não possui amor ao próximo;

Convoca ao perdão→ mas você permanece na mágoa;

Convida a caridade→ mas você permanece no egoísmo;

Acena com a misericórdia→ mas você se mantém na intolerância;

Apela ao discernimento→ mas você tropeça na confusão;

Sinaliza com a esperança → mas você se agita no desespero ;
 Chama ao entendimento → mas você teima na questiúncula;
 Concita à humildade → mas você recalcitra no orgulho;
 Sugere o trabalho nobre → mas você adormece no desânimo;
 Alicerça a fé no raciocínio → mas você se agarra a superstições;
 O Espírita Sincero assume, com a consciência, a responsabilidade de ser fiel aos princípios que abraça. O Espiritismo é a benção do Alto, revivendo o Evangelho de Jesus, e o seguidor de Kardec, tem o compromisso inadiável de testemunha-lo na sua própria vida.

Anexo XXII- Leitura do Livro “Estude e Viva”

— Cap.40

• Socorro Oportuno → *Item 1.5- Evangelho Segundo Espiritismo*

Sensibilizas-te diante do irmão obsidiado e esmeras-te em ofertar-lhe o esclarecimento salvador da Doutrina Espírita. Entretanto reflete nos outros, que se encontram no limite da resistência ao desequilíbrio espiritual, e que muitas vezes caminham juntos contigo na experiência cotidiana, tais como:

- Os que estão desambientados em um mundo que ainda não dispõe de recursos para lhe aliviarem o íntimo atormentado;
- Os que marchavam resguardados na honestidade e se viram lesados a golpes de crueldade mascarada de inteligência;
- Os que abraçaram as tarefas edificantes e foram espancados pela injúria, acusados de faltas que jamais cometeram;
- Os que se entregaram aos compromissos, que julgaram imaculados, e acabaram espezinhados nos seus sonhos mais puros;
- Os que edificaram um Lar, como sendo um caminho de elevação, e reconheceram-se dentro dele, como prisioneiros sem nenhuma esperança;
- Os que criaram os filhos, investindo em casa toda a sua riqueza de ideal e ternura, na expectativa de se acharem abrigados na velhice, e acabaram relegados ao mais extremo abandono;
- Aos que saíram da juventude, plenos de aspirações renovadoras, e que toparam enfermidades que lhes atenuam a vida atual;
- Os desajustados que vieram do berço em aflição e penúria;
- Os que se emaranharam em labirintos de tédio por demasia do conforto;
- Os que esmoreceram em suas responsabilidades;
- Os que carregam no corpo dolorosas aflições;

Lembra-te sempre deles, os quase loucos de sofrimento, e trabalha para que a Doutrina Espírita lhes estenda o Socorro oportuno. Para isso, estudemos os ensinamentos de Kardec, ao clarão das mensagens do Divino Mestre Jesus, e tendo um exemplo ou atitude, na ação ou na palavra → recordemos que o Espiritismo nos solicita uma espécie permanente de Caridade: A Caridade da sua própria divulgação.

• Espiritismo em sua Vida → P780- Livro dos Espíritos

Reflita na importância do Espiritismo na sua atual reencarnação. Confrontemo-lo com as circunstâncias diversas em que despende a sua própria existência, tais como:

- Corpo- engenho vivo que recebe para transitar no planeta, por tempo variável, e cujo funcionamento depende do seu estado vibratório;
- Família- grupo a que se vincula, forçosamente, por reminiscência do passado, ou para burilamento individual;
- Profissão- quadro de atividades, diárias e rotineiras, para aprendizado compulsório, seja para recapitular experiências imperfeitas do passado ou para a aquisição de competência em demanda do futuro;
- Provas- lições retardadas que acumulamos no caminho, por meio de erros impensados ou conscientes em reencarnações passadas, e que somos compelidos a rememorar para reaprender a fazê-las de modo correto de acordo com as Leis Divinas;
- Doenças- problemas que carregamos conosco, criados por vícios de outras épocas passadas ou por abusos na atual reencarnação, e que as Leis Divinas nos impõe em favor do nosso próprio equilíbrio;

- Decepções- cortes necessários em nossas fantasias, provocadas por nossos excessos, e das quais não podemos fugir;

- Inibições- embaraços gerados pelo comportamento que adotamos ontem e que nos cabe, hoje, suportar como esforço reeducativo;

- Condição- meio social merecido que nos facilita ou dificulta as realizações, conforme os débitos e os créditos adquiridos;

É fácil, portanto, concluir que todas as situações da existência humana são deveres, a que nos obrigamos, sob impositivos da regeneração ou do progresso. Contudo, a Doutrina Espírita é o primeiro sinal de que estamos entrando em libertação espiritual, à frente do Universo, habilitando-nos, pela compreensão da justiça e pelo serviço à Humanidade, a crescer e a aprimorarmos para as esferas superiores → pense no valor do Espiritismo sua própria vida, que deve representar a verdadeira oportunidade de partilhar a imortalidade desde hoje.

Anexo XXIII- Definições

• Espírito Santo- Falange dos emissários da Providência Divina que superintende os grandes movimentos da Humanidade na Terra e no Plano Espiritual → Legião de Espíritos redimidos e santificados que cooperam com o Divino Mestre Jesus, desde os primeiros dias da organização terrestre, sob a misericórdia de Deus;

• Reino de Deus- estado de sublimação da alma, criado por ela própria, através de diversas reencarnações;

• Milagre- designação de fatos naturais, cujo mecanismo familiar à Lei divina ainda se encontra defeso ao entendimento fragmentário da criatura;

• Mistério- parte ignorada das normas universais que, paulatinamente, é identificada e compreendida pelo Espírito humano;

• Sobrenatural- definição de fenômenos que ainda não se incorporam aos domínios do hábito;

• Santo- atributo dirigido a determinadas pessoas que aparentemente atenderam, na Terra, à execução do próprio dever;

• Tentação- posição pessoal de cativo interior a vícios instintivos, que ainda não conseguimos superar por nós mesmos;

• Dia de Juízo- oportunidade situada entre dois períodos de existência da alma que se referem à sementeira de ações e à renovação da própria conduta;

• Libertação e preservação do Espírito contra o perigo de maiores males, no próprio caminho, a fim de que se confie à construção da própria felicidade, nos domínios do bem, elevando-se a passos mais altos da evolução.